



Bo e Sunny, cães da raça cão d'água português, viveram na Casa Branca durante o mandato de Barack Obama e ajudaram a popularizar a raça no mundo inteiro

um exemplar da raça pela primeira vez, a orientação é simples: avaliar a rotina, garantir exercícios diários, estímulos mentais, cuidados com a pelagem e acompanhamento veterinário regular. "Quando bem cuidado, é um cão dócil, companheiro, inteligente e com excelente adaptação à vida em família", conclui.

Experiência do tutor

A experiência na prática confirma o perfil descrito por especialistas. A tutora Soraya Araújo, 45 anos, convive diariamente com Bob, um cão d'água português, e define o pet como extremamente apegado à família. "Ele é muito carente de atenção e gosta o tempo todo de contato. É um cachorro brincalhão, que quer estar junto, seja para brincar, seja, simplesmente, para ficar por perto", conta.

Segundo Soraya, apesar do porte médio a grande, o comportamento dentro de casa surpreende. "Ele age como um cachorro pequeno. Gosta de subir na cama, ficar perto e acompanhar tudo o que a gente faz", relata. Para ela, esse é um ponto importante para quem pensa em ter um exemplar da raça, já que o cão d'água português não costuma ser independente.

Sobre a rotina de cuidados, a tutora afirma que os principais pontos estão ligados à higiene e à pelagem. "O que mais exige atenção no dia a dia é o banho e a tosa", explica. Com base na convivência com Bob, Soraya avalia que a raça é mais indicada para pessoas que gostam de ter o cachorro dentro de casa e de manter uma relação próxima com o animal, oferecendo presença e convivência constante.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O CÃO D'ÁGUA PORTUGUÊS

O adestrador de cães Anderson Moura fala sobre as características da raça e aponta cuidados essenciais com comportamento, rotina e adestramento.

Características físicas

- Peso adulto** — Entre 16kg e 25kg
- Altura** — De 43cm a 57cm
- Porte** — Médio
- Pelagem** — Preta, branca, castanha, preta e branca ou castanha e branca

Temperamento

- Sociável** — Convive bem com pessoas e outros animais
- Carinhoso** — Cria vínculo intenso com a família
- Atento** — Está sempre observando o ambiente
- Leal** — Acompanha o tutor em todas as rotinas
- Energético** — Precisa de movimento diário
- Versátil** — Pronto para brincadeiras, esportes e tarefas
- Quando não é educado desde cedo com paciência e estímulo, pode desenvolver comportamentos como teimosia, agitação excessiva e atitudes destrutivas. Com rotina adequada, tende a ser equilibrado, companheiro e fácil de conviver.

Saúde

- A raça apresenta predisposição a doenças oftalmológicas hereditárias e à displasia coxofemoral, condição que afeta a mobilidade. Exames preventivos e acompanhamento veterinário regular são fundamentais. Em casos mais raros, pode ocorrer cardiomiopatia dilatada, doença cardíaca que exige atenção contínua.

Cuidados com a pelagem

- Os pelos podem ser ondulados ou cacheados e não têm subpelo, formando uma camada densa. A escovação deve ser feita de duas a três vezes por semana para evitar nós e manter a pelagem saudável.

Higiene

- Banho** — A cada 15 dias, com aumento da frequência se houver contato constante com água e lama
- Orelhas** — Precisam de atenção regular para evitar otites
- Unhas** — Devem ser aparadas pelo menos uma vez ao mês
- Dentes** — A escovação frequente ajuda a prevenir tártaro e problemas bucais

Adestramento e rotina

- Atividade** — Precisa de exercícios físicos e estímulos mentais diários



- Tempo mínimo** — Cerca de 40 minutos por dia já fazem diferença
- Participação** — Aprende melhor quando a família treina junto
- Personalidade** — Pode ser visto como teimoso, mas é um cão de temperamento forte e inteligente

Segundo Anderson Moura, antes de impor limites, é essencial criar vínculo. "É um animal que gosta de estar com a família e aprende muito bem quando há comunicação, paciência e rotina de aprendizado", explica. Ele ressalta que o cão precisa de tempo para amadurecer e assimilar comandos, já que o aprendizado não acontece de forma imediata.

Custos e dedicação

- O primeiro ano costuma ser o mais exigente, com gastos de até R\$ 2 mil, relacionados à vacinação, alimentação específica para filhotes, consultas veterinárias e adestramento. Com o tempo, os custos tendem a diminuir, especialmente quando a família é ativa e participa do processo de aprendizado do animal.

Perfil ideal do tutor

- Ativo** — Que goste de exercícios físicos e passeios frequentes
- Presente** — Que tenha tempo para convivência e interação diária
- Paciente** — Que respeite o ritmo de aprendizado do cão
- Afetuoso** — Que valoriza contato e proximidade
- Comprometido** — Que mantém rotina de cuidados e saúde em dia

Não é a melhor escolha para pessoas sedentárias, com pouco tempo disponível ou que buscam um cão mais independente.